

O CORTE

Um corte profundo na mão sob o sol o sangue brilha,
Brilha o sol como a própria morte brilha o sangue sob o sol.
Corre rápido como rio o sangue sobre a palma aberta,
Fio de Ariadne tragédia derramada em escarlate trilha.
Pousam gotas no cascalho como tiês espalhados no céu de arrebol;
Malogrado lamento, grito de socorro ignorado em ilha deserta.

Espinho da rosa rasgou, fio da navalha cortou, calo de cabo de
[enxada rachou largo;
Verteu abundante a vermelha seiva em sacrifício pagão
[a deusa terra.
Rompeu a pedra dura um broto coágulo, nato de crudelíssima
[pobreza fruto amargo,
Miasma polpa alma que a casca carcaça humana dura
[espinhosa encerra.